

Valor das liberações do redesconto bateu recorde

Bancos precisaram ter mais dinheiro em caixa para o décimo terceiro e o Natal

• BRASÍLIA. O Banco Central liberou no mês passado o valor recorde de cerca de R\$ 5,9 bilhões em empréstimos a bancos pelas suas linhas normais, conhecidas como redesconto. O chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes, disse que o fato foi causado pela necessidade normal dos bancos de ter mais dinheiro em caixa no final do ano para atender aos clientes que sacam para gastos com férias, presentes de Natal etc.

Ele lembrou que o redesconto foi modificado em junho, quando o BC passou a emprestar recursos a taxas mais baixas de juros nos casos em que os bancos têm títulos públicos para oferecer como garantia para a operação. Dessa forma, o BC passou a substituir suas operações de compra e venda de títulos pelo redesconto, como forma de regular a quantidade de dinheiro no mercado. Isso ge-

neralizou o uso do redesconto pelos bancos e afastou o estigma de que a instituição que recorre a esse tipo de empréstimo está quebrada.

Dados divulgados ontem pelo BC indicam que em novembro os bancos usaram R\$ 3,4 bilhões em títulos como garantia. Quando as garantias são outras que não títulos, porém, os juros do redesconto sobem. De acordo com Lopes, isso não significa, porém, que o valor restante dos empréstimos de liquidez aos bancos, em torno de R\$ 2,5 bilhões, tenha sido repassado pelo BC a taxas punitivas, pois as instituições financeiras podem ter usado parte dos títulos que fazem parte do compulsório.

Em novembro, o crescimento do dinheiro em poder do público foi de 2,1% contra 3,6% em julho e 3,6% em setembro.